



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL
Subsecretaria de Vigilância à Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerencia de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção à Saúde
Núcleo de Estudos, Prevenção e Atenção às Violências

Boletim Epidemiológico

Ano 05, nº 06, outubro de 2022

Violência Autoprovocada no Distrito Federal

Análise de perfil epidemiológico, 2021 Apresentação

Nesta edição

- 1 Apresentação
- 2 Contextualização
- 3 Caracterização da Amostra
- 4 Perfil Demográfico
- 5 Análise do Perfil Epidemiológico da Morbidade nas Notificações de violência
- 6 Análise do Perfil Epidemiológico da Mortalidade nas Declarações de Óbito por violência
- 7 Discussão e Conclusão
- 8 Recomendações
- 9 Elaboração

O Boletim Epidemiológico de Violência Autoprovocada, do Núcleo de Estudos, Prevenção e Atenção às Violências – Nepav, da Secretaria de Saúde do Distrito Federal, é uma publicação de caráter institucional, com periodicidade anual para divulgação de **análises de informações** do monitoramento da morbimortalidade das violências autoprovocadas nos diversos grupos populacionais, com base no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), e no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

Contextualização

As notificações de violência autoprovocada no Distrito Federal são de caráter compulsório desde 2011, sendo que as tentativas de suicídio têm caráter de notificação imediata desde 2014.

A importância da notificação das **violências autoprovocadas** se dá pela necessidade de qualificação do cuidado no âmbito da **saúde mental** da população diante da incerteza do futuro, esgotamento emocional e mental coletivo no **panorama de remissão pandêmico**, no atual momento sanitário.

Segundo a OMS, na América Latina, o índice de suicídio tem aumentado e as causas estão atreladas com a piora da pobreza, ambiente favorável às situações de violência e a ineficácia ou ausência de planos de prevenção¹.

O objetivo deste documento é apresentar uma análise do perfil epidemiológico das notificações no ano de 2021 das violências autoprovocadas no Distrito Federal, propiciando as ações de planejamento em saúde prevendo a adequação dos serviços em saúde no acolhimento das demandas de sofrimento psíquico extremo e demais ações de prevenção do suicídio.

1 <https://iris.paho.org/bitstream/handle/106>

Métodos

Este Boletim abordou a morbimortalidade por **violência autoprovocada** no período de **2021** consolidada em 12/09/2022², organizada em **características da vítima** (ciclos de vida conforme a convenção elaborada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e adotada pelo Ministério da Saúde - **crianças**: de zero a 9 anos, **adolescentes**: 10 a 19 anos, **pessoas jovens**: 20 a 24 anos, **pessoas adultas**: 20 a 59 anos e, **pessoas idosas**: 60 e mais anos de idade -; sexo, gestação, raça/cor da pele e escolaridade), as **características de residência** (unidade federativa, região de saúde e região administrativa de residência), os **dados complementares** (situação conjugal, orientação sexual, identidade de gênero e deficiência/transtorno), **dados da ocorrência** (local de ocorrência e recorrência) e, **dados da violência** (meio de agressão) conforme a estruturação da ficha de notificação.

O critério utilizado para definição de **óbito por suicídio** foi a presença na declaração de óbito registrada no SIM de **CID-X** (Classificação estatística internacional de doenças e problemas relacionados à saúde versão X) do grupo de **Lesões autoprovocadas intencionalmente (X60 - X84) e Sequelas de lesões autoprovocadas (Y87.0)**, no Capítulo XX.

Os bancos referentes a 2021 traziam **dados parciais**, passíveis de atualização até seu fechamento definitivo pelo Ministério da Saúde.

Perfil Demográfico das pessoas idosas no Distrito Federal em 2021³

Gráfico 1, Gráfico 2, Gráfico 3, Gráfico 4, Gráfico 5

O Distrito Federal alcançou em 2021 população de **3.091.667** pessoas.

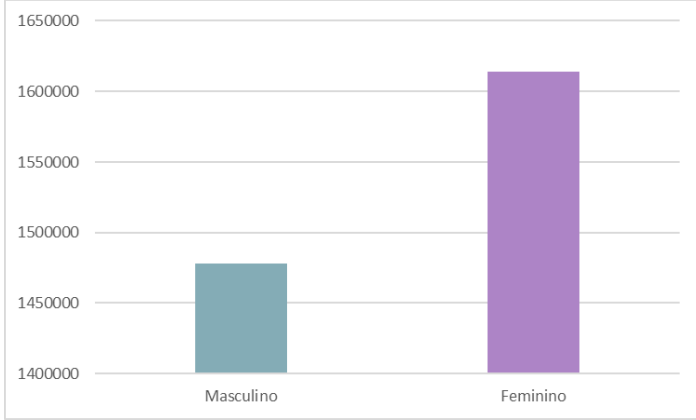
A distribuição da população por **sexo** apontou 52,2% no sexo feminino e 47,8% no masculino. Por **ciclo de vida**, 20,26% da população do Distrito Federal eram crianças, 20,68% adolescentes, 11,29% jovens, 42,81% pessoas adultas e, 4,96% pessoas idosas. Por **raça / cor**, houve predomínio das cores parda/preta com 57,6%, 40,87% da cor branca, 1,23% amarelos e 0,30% indígenas. Em relação à **escolaridade** 2,30% sem escolaridade, 22,50% com ensino fundamental, 34,60% com ensino médio, 40,60% com ensino superior.

E, a distribuição populacional por **orientação sexual** e/ou identidade de gênero, 3,80%. Por possuir algum tipo de **deficiência** e/ou transtorno físico 1,30%, mental 0,80%, visual 2,20% e auditivo 0,70%.

E, para finalizar, no ano de 2021 foram registrados 22.107 óbitos entre a população geral, definindo a **taxa de mortalidade em 7,15 óbitos por mil habitantes**.

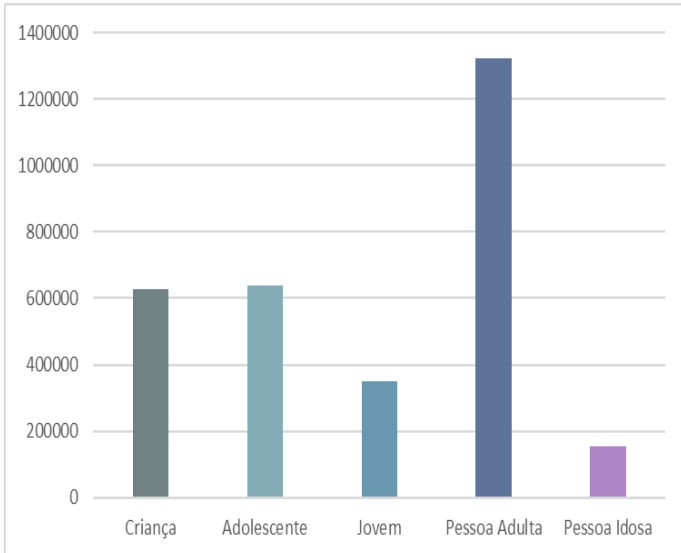
² Dados exclusivamente para fins de vigilância epidemiológica.

³ Os dados dos estudos populacionais estão disponíveis no site da CODEPLAN/DF.



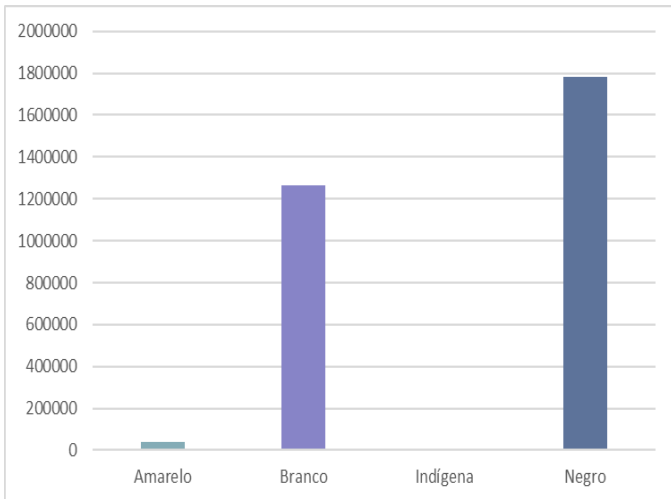
Fonte: CODEPLAN/DF.

Gráfico 1 – População segundo sexo. Distrito Federal, 2021.



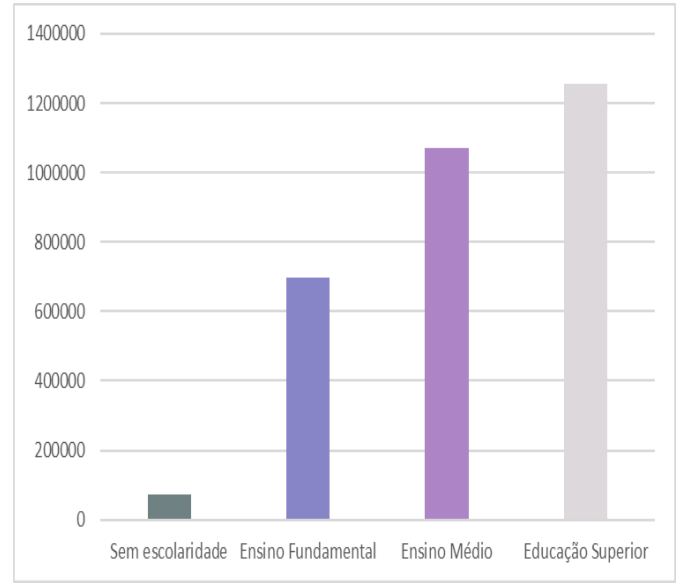
Fonte: CODEPLAN/DF.

Gráfico 2 – População segundo ciclo de vida. Distrito Federal, 2021.



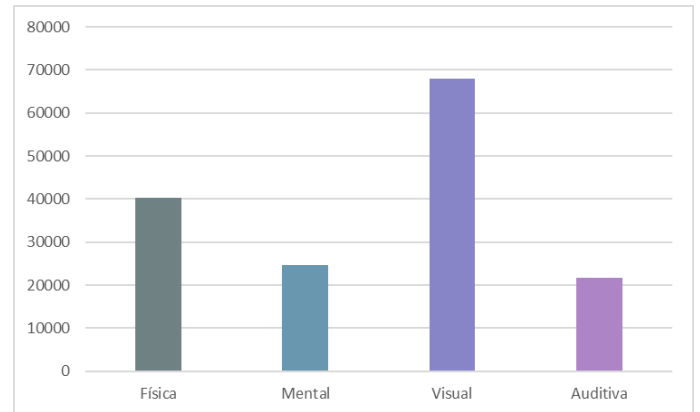
Fonte: CODEPLAN/DF.

Gráfico 3 – População segundo raça/cor. Distrito Federal, 2021.



Fonte: CODEPLAN/DF.

Gráfico 4 – População segundo escolaridade. Distrito Federal, 2021.



Fonte: CODEPLAN/DF.

Gráfico 5 – População segundo tipo de deficiência. Distrito Federal, 2021.

Análise do Perfil Epidemiológico da Morbidade nas Notificações de Violência

Características da vítima – Tabela 1, Tabela 2, Tabela 3, Tabela 4, Tabela 5, Tabela 6, Tabela 7, Tabela 8, Tabela 9, Tabela 10

Em **2021** foram notificados no SINAN/DF 4.488 casos de **lesão autoprovocada** no Distrito Federal, sendo destas 2.648 (**59,00%**) de **tentativa de suicídio**. O ciclo de vida com maior frequência de notificação nas lesões autoprovocadas é o de pessoas adultas com 48,69%, enquanto a maior taxa de notificação pertence ao ciclo de vida dos jovens com 284,49 notificações por 100.000 habitantes (Tabela 1). O ciclo de vida com maior frequência de notificação nas tentativas de suicídios é o de pessoas adultas com 50,49%, enquanto a maior taxa de notificação pertence ao ciclo de vida dos jovens com 170,75 notificações por 100.000 habitantes (Tabela 2).

Tabela 1 – Número, porcentagem e taxa de notificação de violência autoprovocada, segundo sexo e ciclo de vida. Distrito Federal, 2021.

LESÃO AUTOPROVOCADA	masc			fem		
	n	%	taxa	n	%	taxa
Crianças	15	0,33	2,39	35	0,78	5,59
Adolescentes	276	6,15	43,17	919	20,48	143,74
Jovens	281	6,26	80,50	712	15,86	203,98
Pessoas Adultas	706	15,73	53,34	1479	32,95	111,75
Pessoas Idosas	28	0,62	18,26	36	0,80	23,48

Fonte: SINAN-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 12/09/2022.

Tabela 2 – Número, porcentagem e taxa de notificação de tentativa de suicídio, segundo sexo e ciclo de vida. Distrito Federal, 2021.

TENTATIVA DE SUICÍDIO	masc			fem		
	n	%	taxa	n	%	taxa
Crianças	3	0,11	0,48	5	0,19	0,80
Adolescentes	154	5,82	24,09	520	19,64	81,33
Jovens	176	6,65	50,42	420	15,86	120,33
Pessoas Adultas	428	16,16	32,34	909	34,33	68,68
Pessoas Idosas	17	0,64	11,09	16	0,60	10,43

Fonte: SINAN-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 12/09/2022.

A análise por sexo demonstrou que **70,88%** das notificações de violência autoprovocada em 2021 foram em pessoas do **sexo feminino**. A taxa de notificação de violência autoprovocada por sexo foi **197,11 notificações por 100.000 mil habitantes no sexo feminino** e 88,37 no masculino. A frequência de tentativas de suicídio no sexo feminino foi de 70,62% e a taxa de notificação foi de 126,54 no sexo feminino e 25,16 no sexo masculino.

Tabela 3 – Número, porcentagem e taxa de notificação de violência autoprovocada, segundo sexo. Distrito Federal, 2021.

LESÃO AUTOPROVOCADA	total		
	n	%	taxa
Ignorado	1	0,02	0,03
Masculino	1306	29,10	88,37
Feminino	3181	70,88	197,11

Fonte: SINAN-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 12/09/2022.

Tabela 4 – Número, porcentagem e taxa de notificação de tentativa de suicídio, segundo sexo. Distrito Federal, 2021.

TENTATIVA DE SUICÍDIO	n	%	taxa
	Masculino	778	29,38
Feminino	1870	70,62	126,54

Fonte: SINAN-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 12/09/2022.

Os episódios de violência autoprovocada foram mais frequentes em indivíduos de raça/cor **parda** com **36,48%** das notificações e taxa de notificação 111,35 notificações por 100.000 habitantes. Os episódios de tentativa de suicídio foram mais frequentes em indivíduos de raça/cor **parda** com **33,91%** das notificações e taxa de notificação 61,08 notificações por 100.000 habitantes.

Tabela 5 – Número, porcentagem e taxa de notificação de violência autoprovocada, segundo sexo, raça, cor e etnia. Distrito Federal, 2021.

LESÃO AUTOPROVOCADA	masc			fem		
	n	%	taxa	n	%	taxa
Ignorado/Branco	663	14,77	21,44	1505	33,53	48,68
Branca	112	2,50	8,86	402	8,96	31,81
Preta	36	0,80	11,59	103	2,30	33,15
Amarela	4	0,09	10,52	18	0,40	47,33
Parda	488	10,87	33,20	1149	25,60	78,16
Indígena	3	0,07	32,35	4	0,09	43,13

Fonte: SINAN-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 12/09/2022.

Tabela 6 – Número, porcentagem e taxa de notificação de tentativa de suicídio, segundo sexo, raça, cor e etnia. Distrito Federal, 2021.

TENTATIVA DE SUICÍDIO	masc			fem		
	n	%	taxa	n	%	taxa
Ignorado/Branco	414	15,63	13,39	946	35,73	30,60
Branca	59	2,23	4,67	232	8,76	18,36
Preta	23	0,87	7,40	61	2,30	19,63
Amarela	3	0,11	7,89	8	0,30	21,04
Parda	277	10,46	18,84	621	23,45	42,24
Indígena	2	0,08	21,56	2	0,08	21,56

Fonte: SINAN-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 12/09/2022.

Tabela 7 – Número, porcentagem e taxa de notificação de violência autoprovocada, segundo a presença de gestação no ato de violência. Distrito Federal, 2021.

LESÃO AUTOPROVOCADA	total		
	n	%	taxa
Ignorado	1599	35,63	51,72
Sim	76	1,69	2,46
Não	2813	62,68	90,99

Fonte: SINAN-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 12/09/2022.

Tabela 8 – Número, porcentagem e taxa de notificação de tentativa de suicídio, segundo a presença de gestação no ato de violência. Distrito Federal, 2021.

TENTATIVA DE SUICÍDIO	total		
	n	%	taxa
Ignorado/Branco	960	36,25	31,05
Sim	36	1,36	1,16
Não	1652	62,39	53,43

Fonte: SINAN-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 12/09/2022.

O nível de escolaridade mais frequente nos casos das fichas de notificação em relação às lesões autoprovocadas foi o **ensino médio completo** com 5,50% e, segundo a taxa de notificação o nível sem escolaridade foi o mais frequente com 63,28 notificações por 100.000 habitantes. O nível de escolaridade mais frequente nas fichas de notificação em relação às tentativas de suicídio foi o **ensino médio completo** com 5,85% e, segundo a taxa de notificação o ensino fundamental incompleto foi o mais frequente com 19,84 notificações por 100.000 habitantes.

Tabela 9 – Número, porcentagem e taxa de notificação de violência autoprovocada, segundo sexo e nível de escolaridade. Distrito Federal, 2021.

LESÃO AUTOPROVOCADA	masc			fem		
	n	%	taxa	n	%	taxa
Ignorado/Branco	1105	24,62	35,74	2470	55,04	79,89
Sem escolaridade	16	0,36	22,50	29	0,65	40,78
Ensino fundamental incompleto	53	1,18	7,62	134	2,99	19,26
Ensino fundamental completo	13	0,29	1,87	37	0,82	5,32
Ensino médio incompleto	39	0,87	3,65	127	2,83	11,87
Ensino médio completo	34	0,76	3,18	213	4,75	19,91
Educação superior incompleta	24	0,53	1,91	99	2,21	7,89
Educação superior completa	22	0,49	1,75	72	1,60	5,74

Fonte: SINAN-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 12/09/2022.

Tabela 10 – Número, porcentagem e taxa de notificação de tentativa de suicídio, segundo sexo e nível de escolaridade. Distrito Federal, 2021

TENTATIVA DE SUICÍDIO	masc			fem		
	n	%	taxa	n	%	taxa
Ignorado/Branco	663	25,04	21,44	1452	54,83	46,96
Sem escolaridade	5	0,19	7,03	4	0,15	5,63
Ensino fundamental incompleto	69	2,61	9,92	69	2,61	9,92
Ensino fundamental completo	6	0,23	0,86	20	0,76	2,88
Ensino médio incompleto	17	0,64	1,59	84	3,17	7,85
Ensino médio completo	23	0,87	2,15	132	4,98	12,34
Educação superior incompleta	15	0,57	1,20	65	2,45	5,18
Educação superior completa	17	0,64	1,35	44	1,66	3,51

Fonte: SINAN-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 12/09/2022.

Características de residência – Tabela 11, Tabela 12, Tabela 13, Tabela 14

As notificações de lesão autoprovocada em 2021 foram predominantemente referentes a indivíduos residentes no **Distrito Federal** em 96,32% dos casos e taxa de notificação de 139,83 por 100.000 habitantes. O predomínio nas notificações de tentativas de suicídio foi em residentes do Distrito federal com 95,20% e taxa de notificação de 81,54.

A superintendência regional de saúde com menor porcentagem de notificação para lesão autoprovocada é a Central com 5,64% com taxa de

notificação de 63,11 por 100.000 habitantes, enquanto a SRS com maior porcentagem é a **Sudoeste** com 28,19%, entretanto a maior taxa de notificação pertence à **SRS Leste** com 178,42. A região administrativa com menor frequência de notificação por lesão autoprovocada é o SIA com 0,04% enquanto que a RA com menor taxa de notificação é o Jardim Botânico com 23,60 notificações por 100.000 habitantes e, a com maior frequência é Ceilândia com 15,69%, enquanto a RA com maior taxa de notificação por lesão autoprovocada é o Recanto das Emas com 548,41 notificações por 100.000 habitantes.

A superintendência regional de saúde com menor porcentagem de notificação para tentativa de suicídio é a Central com 7,29% com taxa de notificação de 48,14 por 100.000 habitantes, enquanto a SRS com maior porcentagem é a **Sudoeste** com 26,77%, entretanto a maior taxa de notificação pertence à **SRS Leste** com 115,78. A região administrativa com menor frequência de notificação por tentativa de suicídio é o SIA com 0,08% enquanto que a RA com menor taxa de notificação é o Jardim Botânico com 11,80 notificações por 100.000 habitantes e, a com maior frequência é Ceilândia com 13,37%, enquanto a RA com maior taxa de notificação por lesão autoprovocada é o Recanto das Emas com 267,83 notificações por 100.000 habitantes.

Tabela 11 – Número, porcentagem e taxa de notificação de violência autoprovocada, segundo sexo e unidade federativa de residência. Distrito Federal, 2021.

LESÃO AUTOPROVOCADA	masc			fem		
	n	%	taxa	n	%	taxa
Bahia	1	0,02	0,03	1	0,02	0,03
Minas Gerais	1	0,02	0,03	2	0,04	0,06
Sao Paulo	2	0,04	0,06	5	0,11	0,16
Goias	43	0,96	1,39	109	2,43	3,53
Distrito Federal	1259	28,05	40,72	3064	68,27	99,11

Fonte: SINAN-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 12/09/2022.

Tabela 12 – Número, porcentagem e taxa de notificação de tentativa de suicídio, segundo sexo e unidade federativa de residência. Distrito Federal, 2021

TENTATIVA DE SUICÍDIO	masc			fem		
	n	%	taxa	n	%	taxa
Bahia	0	—	—	1	0,02	0,00
Minas Gerais	1	0,02	0,03	1	0,02	0,03
Sao Paulo	1	0,02	0,03	3	0,07	0,03
Goias	36	0,80	1,16	84	1,87	1,16
Distrito Federal	740	16,49	23,94	1781	39,68	23,94

Fonte: SINAN-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 12/09/2022.

Tabela 13 – Número, porcentagem e taxa de notificação de violência autoprovocada, segundo sexo, superintendência regional de saúde e região administrativa de residência. Distrito Federal, 2021.

LESÃO AUTOPROVOCADA	masc			fem		
	n	%	taxa	n	%	taxa
SUPERINTENDENCIA R. S. CENTRAL	68	1,52	16,96	185	4,12	46,15
. Cruzeiro	10	0,22	32,40	32	0,71	103,69
. Lago Norte	3	0,07	7,97	17	0,38	45,19
. Lago Sul	1	0,02	3,28	8	0,18	26,28
. Plano Piloto	38	0,85	16,04	91	2,03	38,40
. Sudoeste Octogonal	8	0,18	14,28	24	0,53	42,84
. Varjao	8	0,18	89,36	13	0,29	145,20
SUPERINTENDENCIA R. S. CENTRO-SUL	153	3,41	41,94	416	9,27	114,04
. Candangolandia	5	0,11	30,60	23	0,51	140,77
. Estrutural	19	0,42	50,63	60	1,34	159,88
. Guara	49	1,09	34,48	144	3,21	101,34
. Nucleo Bandeirante	18	0,40	74,33	39	0,87	161,04
. Park Way	4	0,09	17,11	12	0,27	51,34
. Riacho Fundo I	27	0,60	60,69	70	1,56	157,33
. Riacho Fundo II	31	0,69	41,85	66	1,47	89,09
. SIA	0	0,00	0,00	2	0,04	75,61
SUPERINTENDENCIA R. S. LESTE	174	3,88	53,44	407	9,07	124,99
. Jardim Botanico	3	0,07	5,06	11	0,25	18,54
. Itapoa	33	0,74	50,02	95	2,12	144,00
. Paranoa	52	1,16	69,01	105	2,34	139,35
. Sao Sebastiao	86	1,92	68,81	196	4,37	156,82
SUPERINTENDENCIA R. S. NORTE	147	3,28	40,58	350	7,80	96,63
. Fercal	1	0,02	10,51	4	0,09	42,06
. Planaltina	90	2,01	45,13	179	3,99	89,76
. Sobradinho	35	0,78	47,08	118	2,63	158,71
. Sobradinho li	21	0,47	26,61	49	1,09	62,09
SUPERINTENDENCIA R. S. OESTE	215	4,79	41,94	528	11,76	103,00
. Brazlandia	11	0,25	16,98	28	0,62	43,23
. Ceilandia	204	4,55	57,53	500	11,14	140,99
SUPERINTENDENCIA R. S. SUDOESTE	384	8,56	45,29	881	19,63	103,91
. Aguas Claras	41	0,91	32,60	134	2,99	106,55
. Recanto Das Emas	79	1,76	167,92	179	3,99	380,49
. Samambaia	116	2,58	85,23	294	6,55	216,01
. Taguatinga	123	2,74	49,26	217	4,84	86,90
. Vicente Pires	25	0,56	11,87	57	1,27	27,06
SUPERINTENDENCIA R. S. SUL	110	2,45	39,61	278	6,19	100,10
. Gama	66	1,47	45,60	149	3,32	102,95
. Santa Maria	44	0,98	33,09	129	2,87	97,01
Em Branco	47	1,05	1,52	117	2,61	3,78

Fonte: SINAN-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 12/09/2022.

Tabela 14 – Número, porcentagem e taxa de notificação de tentativa de suicídio, segundo sexo, superintendência regional de saúde e região administrativa de residência. Distrito Federal, 2021.

TENTATIVA DE SUICÍDIO	masc			fem		
	n	%	taxa	n	%	taxa
SUPERINTENDENCIA R. S. CENTRAL	61	1,36	15,22	132	2,94	15,22
. Cruzeiro	7	0,16	22,68	22	0,49	22,68
. Lago Norte	3	0,07	7,97	12	0,27	7,97
. Lago Sul	1	0,02	3,28	3	0,07	3,28
. Plano Piloto	35	0,78	14,77	64	1,43	14,77
. Sudoeste Octogonal	8	0,18	14,28	19	0,42	14,28
. Varjao	7	0,16	78,19	12	0,27	78,19
SUPERINTENDENCIA R. S. CENTRO-SUL	100	2,23	27,41	281	6,26	27,41
. Candangolandia	3	0,07	18,36	16	0,36	18,36
. Estrutural	11	0,25	29,31	42	0,94	29,31
. Guara	34	0,76	23,93	98	2,18	23,93
. Nucleo Bandeirante	11	0,25	45,42	27	0,60	45,42
. Park Way	3	0,07	12,84	10	0,22	12,84
. Riacho Fundo I	19	0,42	42,70	51	1,14	42,70
. Riacho Fundo II	19	0,42	25,65	35	0,78	25,65
. SIA	0	—	—	2	0,04	0,00
SUPERINTENDENCIA R. S. LESTE	111	2,47	34,09	266	5,93	34,09
. Jardim Botanico	0	—	—	7	0,16	0,00
. Itapoa	28	0,62	42,44	83	1,85	42,44
. Paranoa	42	0,94	55,74	89	1,98	55,74
. Sao Sebastiao	41	0,91	32,80	87	1,94	32,80
SUPERINTENDENCIA R. S. NORTE	87	1,94	24,02	181	4,03	24,02
. Fercal	1	0,02	10,51	3	0,07	10,51
. Planaltina	52	1,16	26,07	85	1,89	26,07
. Sobradinho	19	0,42	25,56	66	1,47	25,56
. Sobradinho li	15	0,33	19,01	27	0,60	19,01
SUPERINTENDENCIA R. S. OESTE	108	2,41	21,07	271	6,04	21,07
. Brazlandia	7	0,16	10,81	18	0,40	10,81
. Ceilandia	101	2,25	28,48	253	5,64	28,48
SUPERINTENDENCIA R. S. SUDOESTE	209	4,66	24,65	500	11,14	24,65
. Aguas Claras	32	0,71	25,45	104	2,32	25,45
. Recanto Das Emas	34	0,76	72,27	92	2,05	72,27
. Samambaia	54	1,20	39,68	156	3,48	39,68
. Taguatinga	73	1,63	29,24	114	2,54	29,24
. Vicente Pires	16	0,36	7,60	34	0,76	7,60
SUPERINTENDENCIA R. S. SUL	60	1,34	21,60	142	3,16	21,60
. Gama	31	0,69	21,42	66	1,47	21,42
. Santa Maria	29	0,65	21,81	76	1,69	21,81
Em Branco	38	0,85	1,23	89	1,98	1,23

Fonte: SINAN-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 12/09/2022.

Dados complementares – Tabela 15, Tabela 16, Tabela 17, Tabela 18, Tabela 19, Tabela 20, Tabela 21, Tabela 22

A análise da situação conjugal nas notificações de violência autoprovocadas apontou que os indivíduos **solteiros** foram os mais vulneráveis com 35,63% das notificações e taxa de notificação 51,72 notificações por 100.000 habitantes. A frequência para as notificações de tentativa de suicídio também apontou para os indivíduos **solteiros** com 35,01% das notificações e taxa de notificação 29,98 notificações por 100.000 habitantes.

Tabela 15 – Número, porcentagem e taxa de notificação de violência autoprovocada, segundo sexo e situação conjugal. Distrito Federal, 2021.

LESÃO AUTOPROVOCADA	masc			fem		
	n	%	taxa	n	%	taxa
Ignorado/Branco	665	14,82	21,51	1488	33,16	48,13
Solteiro	447	9,96	14,46	1152	25,67	37,26
Casado/União Consensual	128	2,85	4,14	370	8,24	11,97
Viúvo	5	0,11	0,16	14	0,31	0,45
Separado	27	0,60	0,87	64	1,43	2,07
Nao se Aplica	34	0,76	1,10	93	2,07	3,01

Fonte: SINAN-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 12/09/2022.

Tabela 16 – Número, porcentagem e taxa de notificação de tentativa de suicídio, segundo sexo e situação conjugal. Distrito Federal, 2021

TENTATIVA DE SUICÍDIO	masc			fem		
	n	%	taxa	n	%	taxa
Ignorado/Branco	394	14,88	12,74	871	32,89	28,17
Solteiro	262	9,89	8,47	665	25,11	21,51
Casado/União Consensual	85	3,21	2,75	242	9,14	7,83
Viúvo	4	0,15	0,13	8	0,30	0,26
Separado	19	0,72	0,61	46	1,74	1,49
Nao se Aplica	14	0,53	0,45	38	1,44	1,23

Fonte: SINAN-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 12/09/2022.

A informação de violência autoprovocada em pessoa **heterossexual** teve frequência em **24,13%** do total das notificações, com taxa de notificação 921,83 notificações por 100.000 habitantes. A frequência nas notificações de tentativa de suicídio foi de 24,02% e taxa de notificação 541,35.

Tabela 17 – Número, porcentagem e taxa de notificação de violência autoprovocada, segundo sexo e orientação sexual. Distrito Federal, 2021.

LESÃO AUTOPROVOCADA	masc			fem		
	n	%	taxa	n	%	taxa
Heterossexual	266	5,93	226,42	817	18,20	695,42
Homossexual (gay/lesbica)	26	0,58	22,13	72	1,60	61,29
Bisexual	4	0,09	3,40	23	0,51	19,58
Não se aplica	64	1,43	2,07	176	3,92	5,69
Ignorado	946	21,08	30,60	2093	46,64	67,70

Fonte: SINAN-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 12/09/2022.

Tabela 18 – Número, porcentagem e taxa de notificação de tentativa de suicídio, segundo sexo e orientação sexual. Distrito Federal, 2021

TENTATIVA DE SUICÍDIO	masc			fem		
	n	%	taxa	n	%	taxa
Heterossexual	158	5,97	134,49	478	18,05	406,87
Homossexual (gay/lesbica)	13	0,49	11,07	49	1,85	41,71
Bisexual	3	0,11	2,55	13	0,49	11,07
Não se aplica	35	1,32	1,13	82	3,10	2,65
Ignorado	569	21,49	18,40	1248	47,13	40,37

Fonte: SINAN-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 12/09/2022.

A frequência de violência autoprovocada em **mulheres transexuais** foi 0,36%, com taxa de notificação 13,62 notificações por 100.000 habitantes. A tentativa de suicídio é mais frequente em **mulheres transexuais** com 0,26% e taxa de notificação de 5,96 notificações por 100.000 habitantes.

Tabela 19 – Número, porcentagem e taxa de notificação de violência autoprovocada, segundo sexo e identidade de gênero. Distrito Federal, 2021.

LESÃO AUTOPROVOCADA	masc			fem		
	n	%	taxa	n	%	taxa
Travesti	5	0,11	4,26	0	0,00	0,00
Mulher Transexual	1	0,02	0,85	15	0,33	12,77
Homem Transexual	6	0,13	5,11	5	0,11	4,26
Não se aplica	235	5,24	7,60	773	17,22	25,00
Ignorado	1059	23,60	34,25	2388	53,21	77,24

Fonte: SINAN-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 12/09/2022.

Tabela 20 – Número, porcentagem e taxa de notificação de tentativa de suicídio, segundo sexo e identidade de gênero. Distrito Federal, 2021

TENTATIVA DE SUICÍDIO	masc			fem		
	n	%	taxa	n	%	taxa
Travesti	3	0,11	2,55	0	0,00	0,00
Mulher Transexual	0	0,00	0,00	7	0,26	5,96
Homem Transexual	2	0,08	1,70	3	0,11	2,55
Não se aplica	146	5,51	4,72	475	17,94	15,36
Ignorado	627	23,68	20,28	1385	52,30	44,80

Fonte: SINAN-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 12/09/2022.

Diversas **deficiências e transtornos** estiveram presentes nas notificações de violência autoprovocada, sendo a mais frequente o transtorno mental com 15,69% e taxa de notificação, 2846,36. A maior frequência nas notificações de tentativa de suicídio também ficou para o transtorno mental com 16,35% e taxa de notificação de 1750,67.

Tabela 21 – Número, porcentagem e taxa de notificação de violência autoprovocada, segundo sexo e deficiência ou transtorno. Distrito Federal, 2021.

LESÃO AUTOPROVOCADA	masc			fem		
	n	%	taxa	n	%	taxa
Deficiência Física	13	0,29	32,35	11	0,25	27,37
Deficiência Intelectual	20	0,45	0,65	42	0,94	1,36
Deficiência Visual	7	0,16	10,29	6	0,13	8,82
Deficiência Auditiva	10	0,22	46,21	4	0,09	18,48
Transtorno Mental	206	4,59	832,88	498	11,10	2013,48
Transtorno Comportamento	330	7,35	10,67	792	17,65	25,62
Outra Deficiencia	82	1,83	2,65	226	5,04	7,31
Não	195	4,34	6,31	625	13,93	20,22

Fonte: SINAN-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 12/09/2022.

Tabela 22 – Número, porcentagem e taxa de notificação de tentativa de suicídio, segundo sexo e deficiência e transtorno. Distrito Federal, 2021

TENTATIVA DE SUICÍDIO	masc			fem		
	n	%	taxa	n	%	taxa
Deficiência Física	8	0,30	19,90	5	0,19	12,44
Deficiência Intelectual	12	0,45	0,39	24	0,91	0,78
Deficiência Visual	4	0,15	5,88	4	0,15	5,88
Deficiência Auditiva	5	0,19	23,10	2	0,08	9,24
Transtorno Mental	131	4,95	529,65	302	11,40	1221,02
Transtorno Comportamento	233	8,80	7,54	552	20,85	17,85
Outra Deficiência	43	1,62	1,39	130	4,91	4,20
Não	133	5,02	4,30	349	13,18	11,29

Fonte: SINAN-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 12/09/2022.

Dados da ocorrência – Tabela 23, Tabela 24, Tabela 25, Tabela 26, Tabela 27, Tabela 28

Os episódios de violência autoprovocada registrados tiveram como a motivação mais frequente o **conflito geracional** com **4,55%** das notificações e taxa de notificação 6,60 notificações por 100.000 habitantes. A motivação mais frequente nos episódios de tentativa de suicídio também foi o conflito geracional com 3,81% e taxa de notificação de 3,27.

Tabela 23 – Número, porcentagem e taxa de notificação de violência autoprovocada, segundo sexo e motivação. Distrito Federal, 2021.

LESÃO AUTOPROVOCADA	masc			fem		
	n	%	taxa	n	%	taxa
Sexismo	4	0,09	0,13	32	0,71	1,04
Homofobia/Lesbofobia/Bifobia/Transfobia	2	0,04	0,06	1	0,02	0,03
Racismo	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Intolerância Religiosa	0	0,00	0,00	1	0,02	0,03
Xenofobia	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Conflito Geracional	46	1,02	1,49	158	3,52	5,11
Situação de Rua	4	0,09	0,13	1	0,02	0,03
Deficiência	7	0,16	0,23	7	0,16	0,23
Outros	168	3,74	5,43	450	10,03	14,56
Não se aplica	64	1,43	2,07	218	4,86	7,05
Ignorado/Branco	1011	22,53	32,70	2313	51,54	74,81

Fonte: SINAN-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 12/09/2022.

Tabela 24 – Número, porcentagem e taxa de notificação de tentativa de suicídio, segundo sexo e motivação. Distrito Federal, 2021

TENTATIVA DE SUICÍDIO	masc			fem		
	n	%	taxa	n	%	taxa
Sexismo	0	0,00	0,00	19	0,72	0,61
Homofobia/Lesbofobia/Bifobia/Transfobia	0	0,00	0,00	1	0,04	0,03
Racismo	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Intolerância Religiosa	0	0,00	0,00	1	0,04	0,03
Xenofobia	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Conflito Geracional	25	0,94	0,81	76	2,87	2,46
Situação de Rua	3	0,11	0,10	1	0,04	0,03
Deficiência	3	0,11	0,10	7	0,26	0,23
Outros	94	3,55	3,04	213	8,04	6,89
Não se aplica	28	1,06	0,91	116	4,38	3,75
Ignorado/Branco	625	23,60	20,22	1436	54,23	46,45

Fonte: SINAN-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 12/09/2022.

As fichas de notificação de violência autoprovocada referem-se à **residência** da vítima como o local mais frequente com 78,34% das ocorrências do período, com taxa de notificação 113,73 notificações por 100.000 habitantes. As fichas de notificação de tentativa de suicídio apontaram a **residência** da vítima como o local mais frequente com 78,17% das ocorrências do período, com taxa de notificação 66,95 notificações por 100.000 habitantes.

Tabela 25 – Número, porcentagem e taxa de notificação de violência autoprovocada, segundo sexo e local de ocorrência. Distrito Federal, 2021.

LESÃO AUTOPROVOCADA	masc			fem		
	n	%	taxa	n	%	taxa
Em Branco	2	0,04	0,06	3	0,07	0,10
Residencia	911	20,30	29,47	2605	58,04	84,26
Habitação Coletiva	39	0,87	1,26	12	0,27	0,39
Escola	2	0,04	0,06	9	0,20	0,29
Local de pratica esportiva	1	0,02	0,03	2	0,04	0,06
Bar ou Similar	2	0,04	0,06	2	0,04	0,06
Via pública	115	2,56	3,72	126	2,81	4,08
Comércio/Serviços	3	0,07	0,10	12	0,27	0,39
Indústrias/construção	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Outros	28	0,62	0,91	43	0,96	1,39
Ignorado	203	4,52	6,57	367	8,18	11,87

Fonte: SINAN-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 12/09/2022.

Tabela 26 – Número, porcentagem e taxa de notificação de tentativa de suicídio, segundo sexo e local de ocorrência. Distrito Federal, 2021

TENTATIVA DE SUICÍDIO	masc			fem		
	n	%	taxa	n	%	taxa
Em Branco	3	0,11	0,10	3	0,11	0,10
Residencia	531	20,05	17,18	1539	58,12	49,78
Habitação Coletiva	33	1,25	1,07	6	0,23	0,19
Escola	1	0,04	0,03	3	0,11	0,10
Local de pratica esportiva	1	0,04	0,03	0	0,00	0,00
Bar ou Similar	1	0,04	0,03	0	0,00	0,00
Via pública	72	2,72	2,33	79	2,98	2,56
Comércio/Serviços	1	0,04	0,03	7	0,26	0,23
Indústrias/construção	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Outros	15	0,57	0,49	23	0,87	0,74
Ignorado	120	4,53	3,88	210	7,93	6,79

Fonte: SINAN-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 12/09/2022.

A análise dos dados demonstrou que a **recorrência** de violência autoprovocada esteve frequente em 45,63% das notificações e taxa de notificação de 66,25 notificações por 100.000 habitantes. E, também para a tentativa de suicídio com frequência de 51,13% e taxa de notificação 43,79.

Tabela 27 – Número, porcentagem e taxa de notificação de violência autoprovocada, segundo sexo e recorrência. Distrito Federal, 2021.

LESÃO AUTOPROVOCADA	masc			fem		
	n	%	taxa	n	%	taxa
Ignorado/Branco	547	12,19	17,69	1090	24,29	35,26
Sim	544	12,12	17,60	1504	33,51	48,65
Não	215	4,79	6,95	587	13,08	18,99

Fonte: SINAN-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 12/09/2022.

Tabela 28 – Número, porcentagem e taxa de notificação de tentativa de suicídio, segundo sexo e recorrência. Distrito Federal, 2021

TENTATIVA DE SUICÍDIO	masc			fem		
	n	%	taxa	n	%	taxa
Ignorado/Branco	278	10,50	8,99	579	21,87	18,73
Sim	381	14,39	12,32	973	36,74	31,47
Não	119	4,49	3,85	318	12,01	10,29

Fonte: SINAN-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 12/09/2022.

Dados da violência – Tabela 29, Tabela 30

Dentre os meios de agressão registrados nas fichas de notificação de violência autoprovocada, **o envenenamento** teve 58,22% das ocorrências, com taxa de notificação 84,52 notificações por 100.000 habitantes enquanto os objetos perfurocortantes tiveram 17,98% e taxa 26,10. Para as fichas de notificação sobre tentativa de suicídio, **o envenenamento** teve 65,41% das ocorrências, com taxa de notificação 56,02 notificações por 100.000 habitantes enquanto os objetos perfurocortantes tiveram 16,28% e taxa 13,94.

Tabela 29 – Número, porcentagem e taxa de notificação de violência autoprovocada, segundo sexo e meio de agressão. Distrito Federal, 2021.

LESÃO AUTOPROVOCADA	masc			fem		
	n	%	taxa	n	%	taxa
Força corporal Espancamento	16	0,36	0,52	43	0,96	1,39
Enforcamento	171	3,81	5,53	139	3,10	4,50
Obj. Contundente	13	0,29	0,42	42	0,94	1,36
Obj. perf-cortant	257	5,73	8,31	550	12,25	17,79
Subs Obj Quente	32	0,71	1,04	51	1,14	1,65
Envenenamento	599	13,35	19,37	2014	44,88	65,14
Arma de fogo	7	0,16	0,23	8	0,18	0,26

Fonte: SINAN-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 12/09/2022.

Tabela 30 – Número, porcentagem e taxa de notificação de tentativa de suicídio, segundo sexo e meio de agressão. Distrito Federal, 2021

TENTATIVA DE SUICÍDIO	masc			fem		
	n	%	taxa	n	%	taxa
Força corporal Espancamento	4	0,15	0,13	7	0,26	0,23
Enforcamento	114	4,31	3,69	94	3,55	3,04
Obj. Contundente	8	0,30	0,26	19	0,72	0,61
Obj. perf-cortant	147	5,55	4,75	284	10,73	9,19
Subs Obj Quente	13	0,49	0,42	21	0,79	0,68
Envenenamento	386	14,58	12,49	1346	50,83	43,54
Arma de fogo	4	0,15	0,13	2	0,08	0,06

Fonte: SINAN-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 12/09/2022.

Análise do Perfil Epidemiológico da Mortalidade nas Notificações de Violência

Características da vítima - Tabela 31, Tabela 32, Tabela 33, Tabela 34, Tabela, 35, Tabela 36, Tabela 37

Em 2021, foram registrados no SIM 188 óbitos por suicídio, no Distrito Federal. A taxa de mortalidade por suicídio no Distrito Federal foi de 0,06 óbitos por 1.000 habitantes e, a razão da taxa de mortalidade por suicídio pela a taxa de mortalidade geral foi 0,01, ou seja, **a mortalidade por suicídio foi 99% menor que a taxa de mortalidade geral na população geral.**

A análise por sexo demonstrou que **77,13%** dos óbitos em 2021 foram de pessoas do **sexo masculino**. A taxa de mortalidade por suicídio específica por sexo, na população geral, em 2021 foi de **0,098 óbitos por 1.000 habitantes no sexo masculino** e, **0,027 no feminino** sendo a razão de óbito por suicídio no sexo masculino para o feminino de 3,6 para 1.

Destes, 13 (6,91% do total) são referentes aos **adolescentes do sexo masculino**, com taxa de mortalidade de 0,004 óbitos por 1.000 habitantes em 2021 e 6 (3,19%) aos adolescentes do sexo feminino, com taxa de mortalidade de 0,009 óbitos por 1.000 habitantes. Foram 20 óbitos (10,64%) referentes a **jovens do sexo masculino**, com taxa de mortalidade de 0,007 óbitos por 1.000 habitantes em 2021 e, 10 óbitos (5,32%) aos jovens do sexo feminino, com taxa de mortalidade de 0,029 óbitos por 1.000 habitantes. Foram 101 óbitos (53,72%) referentes a **pessoas adultas do sexo masculino**, com taxa de mortalidade de 0,033% óbitos por 1.000 em 2021 e, 26 (13,83%) a pessoas adultas do sexo feminino, com taxa de mortalidade de 0,020 óbitos por 1.000 habitantes. E, 11 óbitos (5,85% do total de óbitos por suicídio) foram referentes a **pessoas idosas do sexo masculino**, com taxa de mortalidade de 0,004% em 2021 e, 1 (0,53%) a pessoas idosas do sexo feminino, com taxa de mortalidade de 0,007 óbitos por 1.000 habitantes. Não houve óbito por suicídio no ciclo de vida das crianças no período.

Tabela 31 – Número de óbitos, porcentagem e taxa de mortalidade por suicídio segundo sexo e ciclo de vida. Distrito Federal, 2021.

	masc			fem		
	n	%	taxa	n	%	taxa
Crianças	0	0,00	0,0000	0	0,00	0,0000
Adolescentes	13	6,91	0,0042	6	3,19	0,0094
Jovens	20	10,64	0,0065	10	5,32	0,0286
Pessoas Adultas	101	53,72	0,0327	26	13,83	0,0196
Pessoas Idosas	11	5,85	0,0036	1	0,53	0,0065

Fonte: SIM-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 12/09/2022.

Os óbitos por suicídio foram mais frequentes em indivíduos de raça/cor **parda e preta** com mortalidade específica de **0,039 óbitos por suicídio por 1.000 habitantes** no ano de 2021, para 0,037 nos indivíduos de raça/cor branca. No período, não houve óbito por suicídio em indivíduo de raça/cor amarela e em indígenas.

Tabela 32 – Número de óbitos, porcentagem e taxa de mortalidade por suicídio segundo sexo e ciclo de vida. Distrito Federal, 2021.

	masc			fem		
	n	%	taxa	n	%	taxa
Amarela	0	0,00	0,0000	0	0,00	0,0000
Branca	54	28,72	0,0175	25	13,30	0,0198
Indígena	0	0,00	0,0000	0	0,00	0,0000
Negra	90	47,87	0,0291	18	9,57	0,0101
Ignorado	1	0,53	0,0003	0	0,00	0,0000

Fonte: SIM-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 12/09/2022.

O nível de escolaridade mais frequente nas declarações de óbito por suicídio foi o **ensino médio** (40,42%), seguido pelo ensino superior (26,60%) e, ensino fundamental (23,40%). O analfabetismo esteve presente em 2,13% dos casos. A taxa de mortalidade por suicídio em 2021 no ensino médio foi **0,018 óbitos por 1.000 habitantes no sexo masculino e 0,017 no sexo feminino**, no ensino superior 0,011 óbitos por 1.000 habitantes no sexo masculino e 0,012 no sexo feminino e no ensino fundamental 0,013 óbitos por 1.000 habitantes no sexo masculino e 0,007 no sexo feminino.

Tabela 33 – Número de óbitos, porcentagem e taxa de mortalidade por suicídio segundo sexo e ciclo de vida. Distrito Federal, 2021.

	masc			fem		
	n	%	taxa	n	%	taxa
Sem escolaridade	3	1,60	0,0010	1	0,53	0,0141
Ensino Fundamental	39	20,74	0,0126	5	2,66	0,0072
Ensino Médio	58	30,85	0,0188	18	9,57	0,0168
Educação Superior	35	18,62	0,0113	15	7,98	0,0120
Não informado	8	4,26	0,0026	2	1,06	0,0006
Ignorado	2	1,06	0,0006	2	1,06	0,0006

Fonte: SIM-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 12/09/2022.

Características de residência – Tabela 34, tabela 35

Os óbitos por suicídio ocorrem predominantemente em pessoas que residem no **Distrito Federal** (94,15%), sendo 4,79% óbitos em residentes em **Goiás**, 0,53% em residentes em **Minas Gerais** e 0,53% em residentes no **Ceará**. A taxa de mortalidade por suicídio em 2021 em residentes no Distrito Federal foi **0,05 óbitos por 1.000 habitantes no sexo masculino e 0,01 no sexo feminino**.

O estudo da mortalidade por suicídio por superintendência regional de saúde (SRS) demonstra a SRS **Sudoeste** como a mais frequente com 29,26% dos óbitos por suicídio, seguido pela SRS Leste com 13% e a SRS Oeste com 12,23% dos óbitos. As maiores taxas de mortalidade por suicídio em 2021 por SRS ocorreram na Leste com 0,08 óbitos por 1.000 habitantes, na Sudoeste com 0,07 óbitos e na Central com 0,06 óbitos por 1.000 habitantes.

Entre as regiões administrativas, **Ceilândia** detém 9,57% dos óbitos por suicídio, seguida por Taguatinga com 8,51% e Samambaia com 7,98%. As maiores taxas de mortalidade por suicídio em 2021 por região administrativa em indivíduos do sexo masculino ocorreram na Fercal com 0,32 óbitos por 1.000 habitantes, Lago Sul e Guará, ambos com 0,16 óbitos por 1.000 habitantes. Enquanto que no sexo feminino as regiões administrativas com as maiores taxas

de mortalidade por suicídio foram Guará com 0,13 óbitos por 1.000 habitantes, Paranoá com 0,05 óbitos e Riacho Fundo com 0,04 óbitos por 1.000 habitantes.

Tabela 34 – Número de óbitos, porcentagem e taxa de mortalidade por suicídio segundo sexo e ciclo de vida. Distrito Federal, 2021.

	masc			fem		
	n	%	taxa	n	%	taxa
CENTRAL	20	10,64	0,0499	2	1,06	0,0050
.Cruzeiro	1	0,53	0,0324	1	0,53	0,0324
.Lago Norte	3	1,60	0,0797	0	0,00	0,0000
.Lago Sul	5	2,66	0,1642	0	0,00	0,0000
.Plano Piloto	9	4,79	0,0380	0	0,00	0,0000
.Sudoeste/Octogonal	1	0,53	0,0179	1	0,53	0,0179
.Varjão	1	0,53	0,1117	0	0,00	0,0000
CENTRO SUL	11	5,85	0,0302	8	4,26	0,0219
.Candangolandia	0	0,00	0,0000	0	0,00	0,0000
.Guara	6	3,19	0,1599	5	2,66	0,1332
.Nucleo Bandeirante	1	0,53	0,0070	1	0,53	0,0070
.Park Way	0	0,00	0,0000	1	0,53	0,0413
.Riacho Fundo	1	0,53	0,0428	1	0,53	0,0428
.Riacho Fundo II	1	0,53	0,0225	0	0,00	0,0000
.SCIA (Estrutural)	2	1,06	0,0270	0	0,00	0,0000
.Sia	0	0,00	0,0000	0	0,00	0,0000
LESTE	18	9,57	0,0553	7	3,72	0,0215
.Itapoa	6	3,19	0,1011	0	0,00	0,0000
.Jardim Botanico	3	1,60	0,0455	1	0,53	0,0152
.Paranoa	6	3,19	0,0796	4	2,13	0,0531
.Sao Sebastiao	3	1,60	0,0240	2	1,06	0,0160
NORTE	17	9,04	0,0469	2	1,06	0,0055
.Fercal	3	1,60	0,3154	0	0,00	0,0000
.Planaltina	6	3,19	0,0301	1	0,53	0,0050
.Sobradinho	7	3,72	0,0942	1	0,53	0,0135
.Sobradinho II	1	0,53	0,0127	0	0,00	0,0000
OESTE	19	10,11	0,0371	4	2,13	0,0078
.Brazlandia	5	2,66	0,0772	0	0,00	0,0000
.Ceilandia	14	7,45	0,0313	4	2,13	0,0089
SUDOESTE	40	21,28	0,0472	15	7,98	0,0177
.Aguas Claras	4	2,13	0,0231	5	2,66	0,0289
.Recanto das Emas	8	4,26	0,0588	1	0,53	0,0073
.Samambaia	14	7,45	0,0561	1	0,53	0,0040
.Taguatinga	11	5,85	0,0522	5	2,66	0,0237
.Vicente Pires	3	1,60	0,0382	3	1,60	0,0382
SUL	10	5,32	0,0360	1	0,53	0,0036
.Gama	7	3,72	0,0484	1	0,53	0,0069
.Santa Maria	3	1,60	0,0226	0	0,00	0,0000
Em Branco	10	5,32	0,0032	4	2,13	0,0013

Fonte: SIM-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 02/08/2021.

Tabela 35 – Número de óbitos, porcentagem e taxa de mortalidade por suicídio segundo sexo e ciclo de vida. Distrito Federal, 2021.

	masc			fem		
	n	%	taxa	n	%	taxa
Ceará	0	0,00	0,0000	1	0,53	0,0003
Minas Gerais	1	0,53	0,0003	0	0,00	0,0000
Goiás	6	3,19	0,0019	3	1,60	0,0010
Distrito Federal	138	73,40	0,0446	39	20,74	0,0126

Fonte: SIM-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 02/08/2021.

Dados complementares – Tabela 36

A análise da informação da situação conjugal nos óbitos por suicídio aponta maior taxa de mortalidade de indivíduos solteiros, seguido pelos casados em ambos os sexos.

Tabela 36 – Número de óbitos, porcentagem e taxa de mortalidade por suicídio segundo sexo e situação conjugal. Distrito Federal, 2021.

	masc			fem		
	n	%	taxa	n	%	taxa
Solteira	97	51,60	0,0314	31	16,49	0,0100
Casada	28	14,89	0,0091	6	3,19	0,0019
Viúva	2	1,06	0,0006	1	0,53	0,0003
Separada judicialmente	15	7,98	0,0049	3	1,60	0,0010
União consensual	1	0,53	0,0003	1	0,53	0,0003
Ignorado	2	1,06	0,0006	1	0,53	0,0003

Fonte: SIM-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 12/09/2022.

Dados da ocorrência – Tabela 37

Os locais de óbito por suicídio mais frequentes são o **domicílio** e o **hospital**, sinalizando que em 16,49% dos óbitos a pessoa recebeu assistência médica.

Tabela 37 – Número de óbitos, porcentagem e taxa de mortalidade por suicídio segundo sexo e local de ocorrência. Distrito Federal, 2021.

	masc			fem		
	n	%	taxa	n	%	taxa
Hospital	18	9,57	0,0058	13	6,91	0,0042
Outro Estab de Saúde	2	1,06	0,0006	0	0,00	0,0000
Domicílio	90	47,87	0,0291	25	13,30	0,0081
Via publica	22	11,70	0,0071	1	0,53	0,0003
Outros	13	6,91	0,0042	4	2,13	0,0013

Fonte: SIM-SES/DF e CODEPLAN. Dados parciais de 12/09/2022.

Discussão e Conclusão

O monitoramento sistemático das notificações das violências autoprovocadas demonstrou manutenção do perfil epidemiológico pré-pandêmico tanto para as vítimas das tentativas de suicídio e automutilações quanto para as vítimas de suicídio.

O boletim epidemiológico de violência autoprovocada de 2021 traz a série histórica e está disponível através do link: <https://www.saude.df.gov.br/documents/37101/822588/BOLETIM-EPIDEMIOLOGICO-autoprovocada-FINAL.pdf/191065b4-ae6f-5a85-859a-ad39cd2d4baa?t=1649975835262>.

O aumento de casos de tentativas de suicídio e suicídios consumados foi correlacionado às dificuldades econômicas; à crise recessão econômica associada a pandemia advinda das restrições impostas; às alterações nas dinâmicas sociais e; às incertezas relacionadas ao futuro.

Ainda em 2018, a OMS publicou plano de implementação acelerada visando garantir cobertura universal em saúde mental de qualidade e acessível para mais de 100 milhões de pessoas promovendo políticas públicas, advocacy e direitos humanos, ampliando intervenções e serviços de qualidade⁴. E, apesar de ser considerada uma prioridade pela OMS, a saúde mental é uma das áreas mais negligenciadas da saúde pública.

No sentido de aprimorar o monitoramento epidemiológico visando implementar as políticas públicas em saúde mental, os dados foram apresentados em números absolutos, permitindo a conscientização da problemática como um todo, pelas frequências, demonstrando a relevância através da recorrência e, pelas taxas de notificação, que relativizam as notificações ao quantitativo populacional referente ao grupo específico.

Assim, faz-se necessário reavaliar a Rede de Atenção Psicossocial de forma a considerar o aumento da demanda e o adoecimento generalizado em saúde mental da população como um todo. Estimular a vinculação da população na APS, e empoderar a atenção primária na resolução de demandas menos complexas, adotando estratégias de capacitação dos seus servidores através da educação continuada, de grupos para discussão de casos e de matriciamento. Estabelecer grupos terapêuticos no território facilitando o vínculo do usuário com a unidade de saúde e a rede de apoio.

O banco de dados do Distrito Federal mantém elevada porcentagem de missing, já registrada no Boletim no ano anterior, fato que não inviabiliza a análise dos dados positivos, sabendo-se deste viés da informação.

4 [https://www.who.int/publications/i/item/special-initiative-for-mental-health-\(2019-2023\)](https://www.who.int/publications/i/item/special-initiative-for-mental-health-(2019-2023))

Recomendações

O NEPAV oferece um conjunto de recomendações baseadas nos dados e suas análises com o intuito de fortalecer a atuação dos gestores e dos profissionais de saúde.

1. Para a gestão:

Garantir equipes multiprofissionais suficientes no atendimento multifamiliar às pessoas em situação de violência, ações de vigilância e de promoção da cultura de paz.

2. Para a vigilância epidemiológica:

Monitorar os dados de violência no território.

Elaborar, periodicamente, documentos epidemiológicos, definindo e analisando o perfil epidemiológico das pessoas em situação de violência.

Orientar a rede assistencial de saúde no preenchimento da ficha de notificação compulsória.

3. Para as equipes assistenciais:

Garantir atendimento qualificado no cuidado conforme as diretrizes do Ministério da Saúde.

Conhecer o Plano Distrital de Prevenção do Suicídio do DF, bem como as características da Rede de Atenção em Saúde Mental (RAPS) no território.

4. Para a educação permanente:

Investir na capacitação dos gestores e profissionais de saúde no cuidado das pessoas com sofrimento ou transtorno mental.

5. Para a população:

Buscar nos equipamentos de saúde informação acerca dos cuidados e dos serviços disponíveis com o suporte necessário para o cuidado de pessoas em sofrimento psíquico.

Brasília, 24 de outubro de 2022



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Divino Valero Martins – Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVEP

Fabiano dos Anjos Pereira Martins – Diretor

Gerência de Vigilância das Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção à Saúde - GVDANTPS

Márcia Vieira – Gerente

Núcleo de Estudos, Prevenção e Atenção às Violências – NEPAV

Leciana Lambert Filgueiras – Chefe

Elaboração:

Andrea Simoni de Zappa Passeto – Médica - Área técnica de vigilância epidemiológica das violências

Equipe NEPAV:

Andrea Simoni de Zappa Passeto – Médica - Área técnica de vigilância das violências

Andressa Barcelos Pereira – Enfermeira - Área técnica de vigilância das violências

Sueley da Cunha Freitas – Psicóloga – Área técnica de vigilância das violências

Tatiana Lima dos Santos Roque – Enfermeira – Área técnica de vigilância das violências

Endereço:

SEPS 712/912 Bloco D

Asa Sul

CEP: 70.390-125 - Brasília/DF

E-mail: nepav.gvdant@saude.df.org.br